

## Atividade dos Transportes

1º Trimestre de 2014

### **Movimento de mercadorias aumenta nos portos, modera crescimento no modo rodoviário e recupera na ferrovia**

#### **Movimento de passageiros continua em crescimento nos aeroportos e cresce de novo na ferrovia, mantendo redução nas vias fluviais**

O movimento de mercadorias nos portos aumentou 5,2%<sup>1</sup> no 1º trimestre de 2014 (+20,2% no anterior trimestre).

O transporte ferroviário de mercadorias evidenciou um crescimento de 20,3% (+8,0% no 4º T de 2013).

Os movimentos de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais aumentaram 3,3%, 6,5% e 3,4% respetivamente (+3,7%, +7,7% e -1,8% no 4º T de 2013).

O transporte rodoviário de mercadorias registou uma variação de +16,6%, crescimento mais moderado que o observado no trimestre anterior (+20,0%).

No transporte de passageiros, salienta-se a evolução positiva na ferrovia (+3,5%) e o ligeiro aumento no metropolitano (+0,7%), tendo-se mantido a tendência de redução no transporte fluvial (-2,8%).

### **Movimento de mercadorias nos portos manteve crescimento**

O número de embarcações entradas nos portos nacionais cresceu 2,0% no 1º trimestre de 2014 (+12,1% no 4º T 2013), correspondendo a 3 160 navios (2 934 de mercadorias e 226 de passageiros). Os portos com maiores incrementos foram os de Setúbal (+16,3%) e Sines (+16,2%). Verificaram-se reduções no número de embarcações escaladas nos portos de Figueira da Foz, Praia da Vitória, Caniçal e Leixões.

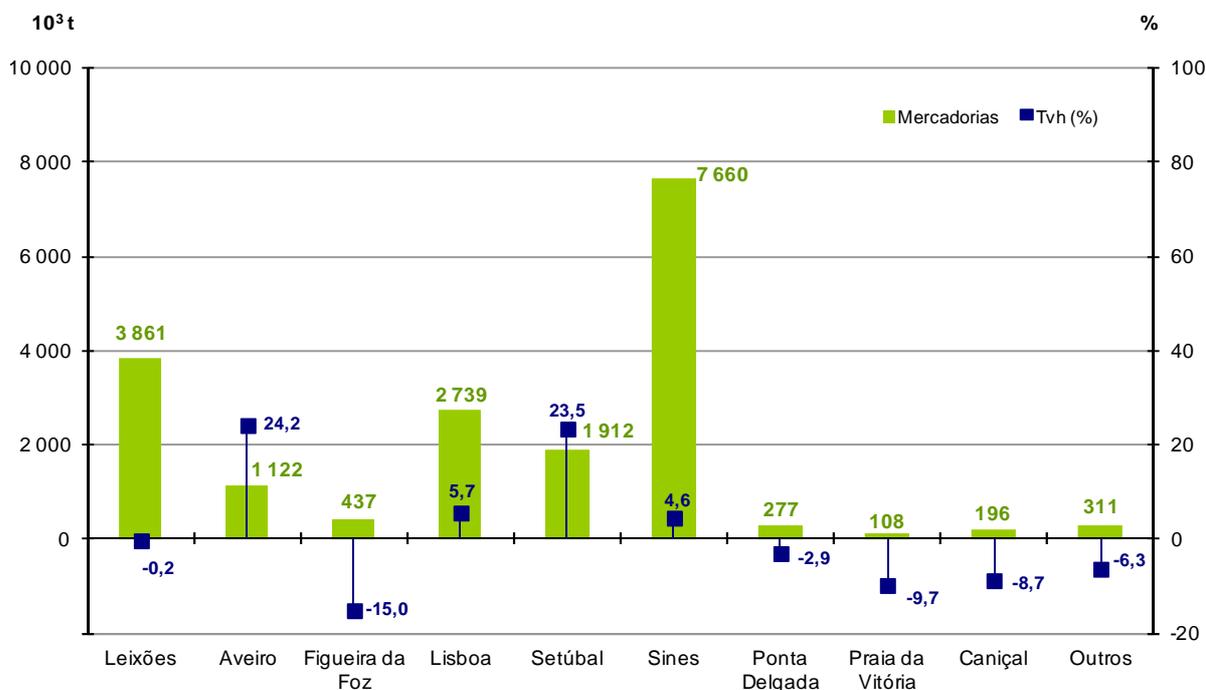
Foi registado um aumento de 5,7% na arqueação bruta total dos navios que atingiu 46,5 milhões GT (variação de +12,2% no 4º T de 2013), destacando-se os contributos dos portos de Sines (+21,8%) e Aveiro (+33,4%).

A carga movimentada atingiu 18,6 milhões de toneladas no 1º trimestre de 2014, o que se traduziu num acréscimo de 5,2%. O movimento de mercadorias nos portos de Aveiro (+24,2%), Setúbal (+23,5%), Lisboa (+5,7%) e Sines (+4,6%) foram determinantes para o aumento global.

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

A movimentação de mercadorias no porto de Sines representou 41,1% do total, tendo cabido ao porto de Leixões um contributo de 20,7%, enquanto aos portos de Lisboa e Setúbal corresponderam pesos de 14,7% e 10,3%, respetivamente.

**Figura 1 – Movimento de mercadorias nos portos – 1.ºT 2014**



O tráfego internacional de mercadorias atingiu 15,7 milhões de toneladas no 1º trimestre de 2014 (84,3% do movimento total), refletindo uma variação positiva de 4,8% (+ 21,1% no 4º T de 2013). Entre os principais portos, destaca-se o crescimento do movimento internacional em Setúbal e Aveiro (+27,8% e +15,6%, respetivamente).

O movimento de mercadorias entre portos nacionais evidenciou um crescimento de 7,3%, totalizando 2,9 milhões de toneladas. Os dois portos mais relevantes em termos de tráfego nacional, Sines (peso de 34,7%) e Leixões (24,3%), apresentaram acréscimos de 22,4% e 5,8% no movimento nacional de mercadorias.

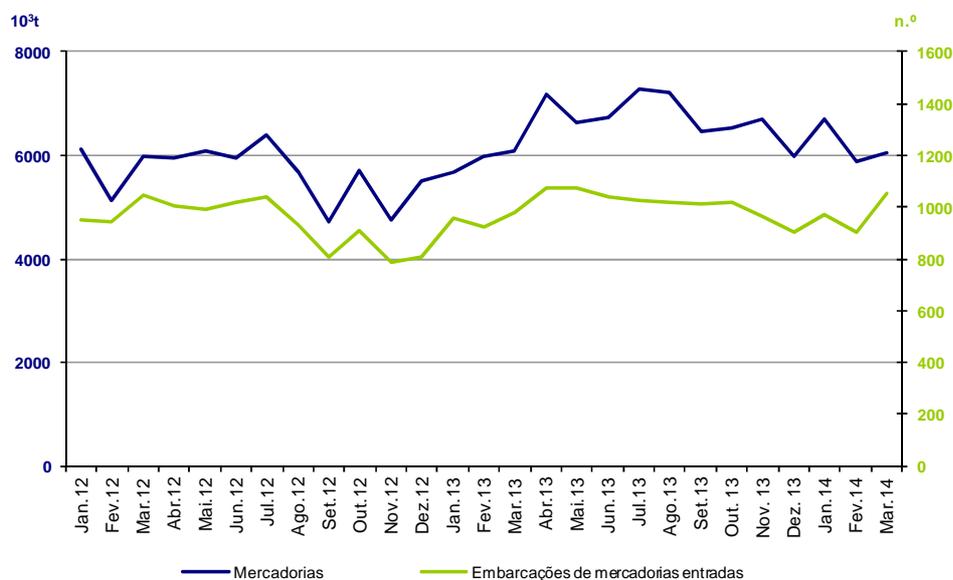
## Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos, segundo o tipo de tráfego - 1.ºT 2014

Tipo de tráfego	Total	Nacional	Internacional	Total	Nacional	Internacional
	1.º T 2014 (10 <sup>3</sup> t)			Taxa de variação homóloga (%)		
<b>Portos marítimos</b>						
<b>Total</b>	<b>18 623,1</b>	<b>2 926,2</b>	<b>15 696,8</b>	<b>5,2</b>	<b>7,3</b>	<b>4,8</b>
Leixões	3 861,4	711,1	3 150,4	-0,2	5,8	-1,5
Aveiro	1 122,0	159,3	962,7	24,2	126,3	15,6
Figueira da Foz	436,7	0,0	436,6	-15,0	-98,4	-14,5
Lisboa	2 739,1	367,5	2 371,7	5,7	-4,3	7,4
Setúbal	1 912,0	79,4	1 832,6	23,5	-30,8	27,8
Sines	7 660,3	1 016,5	6 643,7	4,6	22,4	2,3
Ponta Delgada	276,7	206,4	70,3	-2,9	-12,5	43,1
Praia da Vitória	107,5	90,1	17,4	-9,7	-7,0	-21,6
Canical	196,5	174,8	21,7	-8,7	-3,9	-34,8
Outros	310,9	121,1	189,7	-6,3	-12,5	-1,8

No 1.º trimestre de 2014, o aumento assinalado em termos de tonelage de mercadorias movimentadas resultou apenas do movimento no mês de janeiro (+18,4%), já que nos dois meses seguintes houve reduções comparativamente com iguais meses de 2013.

**Figura 2 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais**

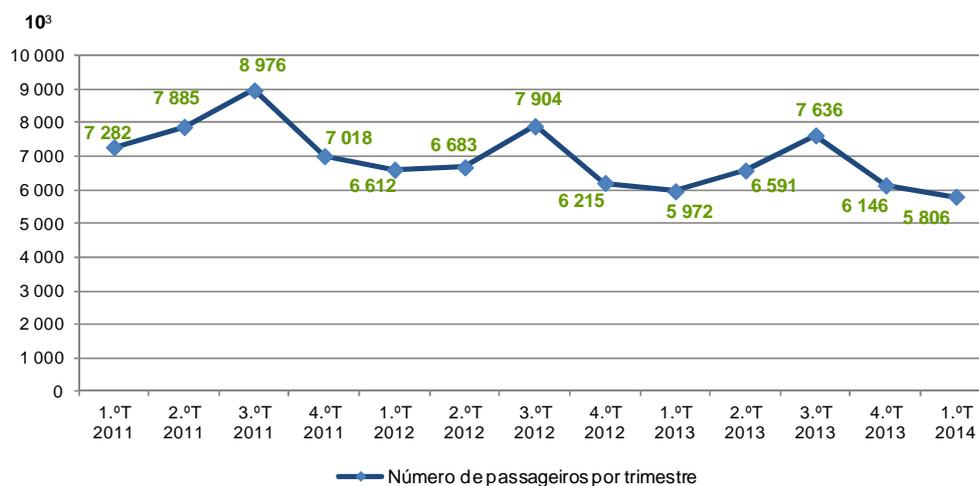
**Janeiro de 2012 a março de 2014**



### Transporte fluvial de passageiros decresce no Rio Tejo

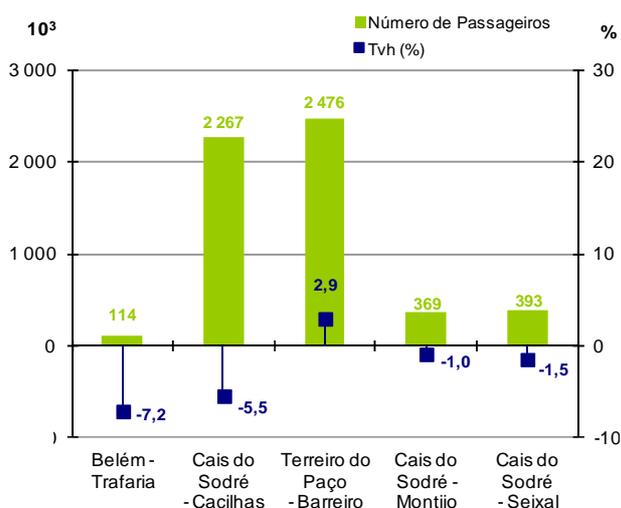
O transporte fluvial de passageiros registou um decréscimo de 2,8% no 1º trimestre de 2014 (-1,1% no 4º T de 2013), tendo sido transportados 5,8 milhões de passageiros. Refira-se que, nos últimos 3 anos, foi neste trimestre que se registou o menor número de movimento de passageiros nas travessias fluviais.

**Figura 3 – Evolução do número de passageiros nos portos fluviais – 1º Trimestre de 2011 a 1º Trimestre de 2014**

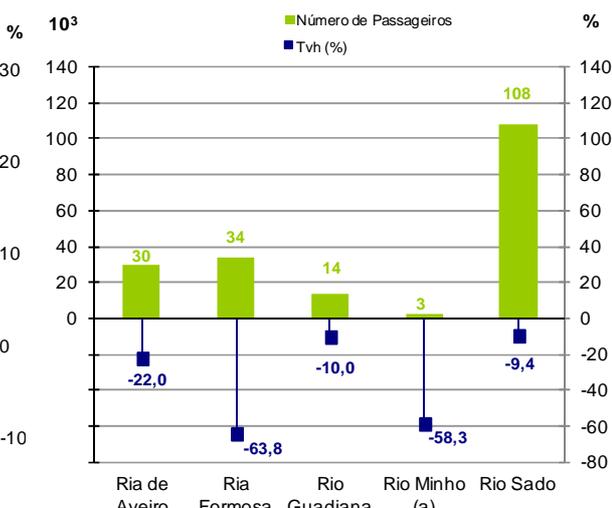


Para a redução observada contribuiu essencialmente a travessia do rio Tejo (96,8% do total), com um decréscimo de 1,4%. Verificaram-se diminuições em todas as travessias fluviais, nomeadamente no rio Sado, ria de Aveiro e ria Formosa (-9,4%, -22,0% e -63,8%, respetivamente).

**Figura 4 – Movimento de passageiros nas carreiras fluviais do Tejo – 1º T 2014**



**Figura 5 – Movimento de passageiros nas outras carreiras fluviais – 1º T 2014**



(a) Suspensão temporária da travessia por falta de condições de navegabilidade do ferry, no período de marés-vivas.

No 1º trimestre de 2014 houve ligeira diminuição (-1,2%) na travessia de veículos (que totalizaram 38,1 mil) ainda que na ria de Aveiro e no rio Sado se tenham registado aumentos de 5,5% e 1,4%, contrariados pela evolução no Rio Tejo (-5,8%).

### Movimento de passageiros por via aérea aumentou 6,5%

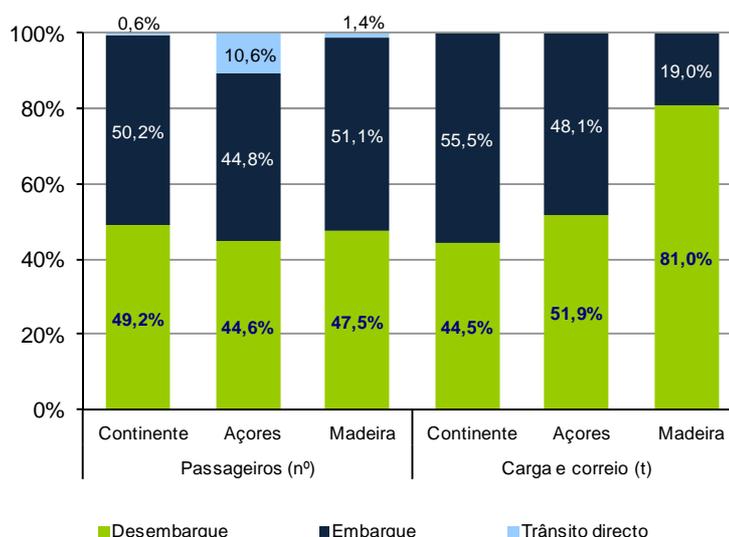
Nos primeiros três meses de 2014 aterraram 30,3 mil aeronaves nos aeroportos nacionais, observando-se um crescimento de 3,3%.

Para este crescimento, contribuíram os aumentos no número de aeronaves aterradas no Continente (+4,0%) e na Madeira (+5,5%). Na região dos Açores continuaram a ocorrer decréscimos no número de aeronaves aterradas (pelo nono trimestre consecutivo), observando-se neste trimestre uma redução de 3,1%.

O número de passageiros movimentados (embarcados e desembarcados) nos aeroportos nacionais somou 6,1 milhões no 1º trimestre de 2014, traduzindo-se num acréscimo de 6,5% (+7,7% no 4º T de 2013).

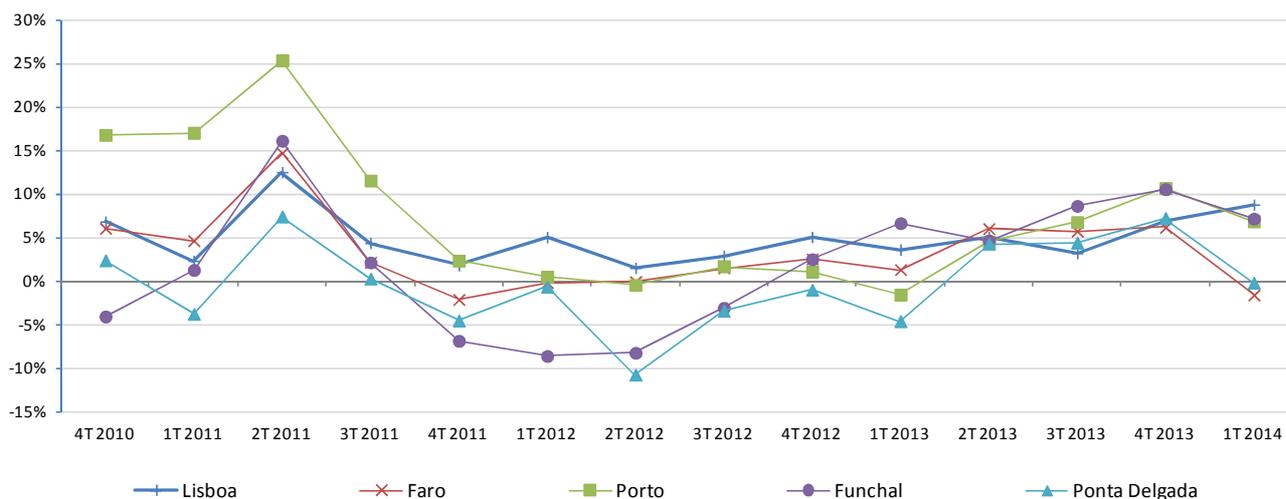
O movimento de carga e correio nos primeiros três meses do ano interrompeu a série descendente dos últimos 3 anos, registando um crescimento de 3,4%, totalizando 34,4 mil toneladas movimentadas. Para este aumento contribuiu o volume de carga e correio desembarcados (+8,5%), já que o volume de carga e correio embarcados decresceu 0,6%.

**Figura 6 – Estrutura do movimento de passageiros, carga e correio nos aeroportos nacionais, por sentido – 1º Trimestre 2014**



O aeroporto de Lisboa, que concentrou 55,7% do total de passageiros movimentados no 1º trimestre de 2014, registou um assinalável crescimento de 8,8% no número de passageiros movimentados, sobressaindo ainda os acréscimos observados nos aeroportos do Funchal (+7,0%) e Porto (+6,9%).

**Figura 7 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais**

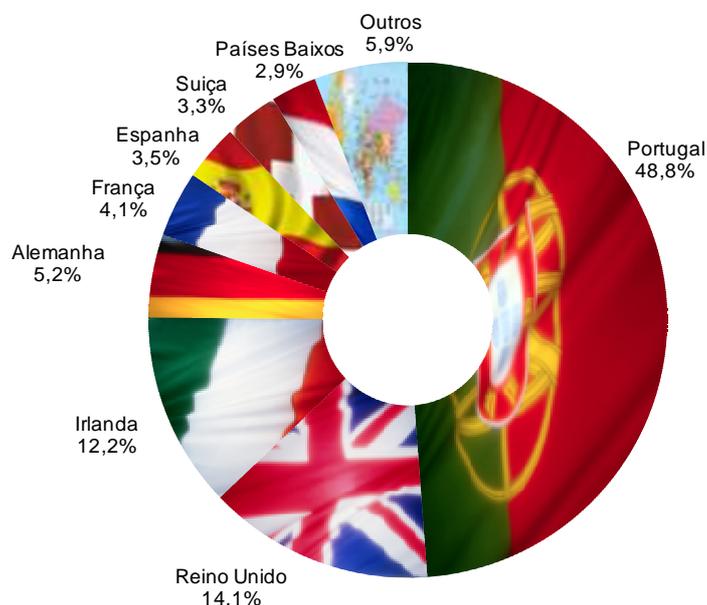


Os voos em tráfego comercial internacional transportaram 83,1% dos passageiros movimentados no 1º trimestre de 2014 (83,6% no trimestre anterior). O tráfego regular assegurou 96,9% dos movimentos de passageiros.

No 1º trimestre de 2014, os destinos e origens localizados na União Europeia concentraram 76,2% do total dos passageiros em tráfego internacional (77,2% no 4º T 2013). Os restantes países da Europa representaram 7,4%, correspondendo 16,4% aos restantes destinos para fora da Europa.

No 1º trimestre de 2014 as companhias portuguesas transportaram 48,8% dos passageiros nos aeroportos nacionais (46,7% no 4ºT 2013). Os operadores do Reino Unido (14,1%) e da Irlanda (12,2%) mantiveram as posições de destaque.

**Figura 8 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por nacionalidade dos operadores – 1º Trimestre 2014**



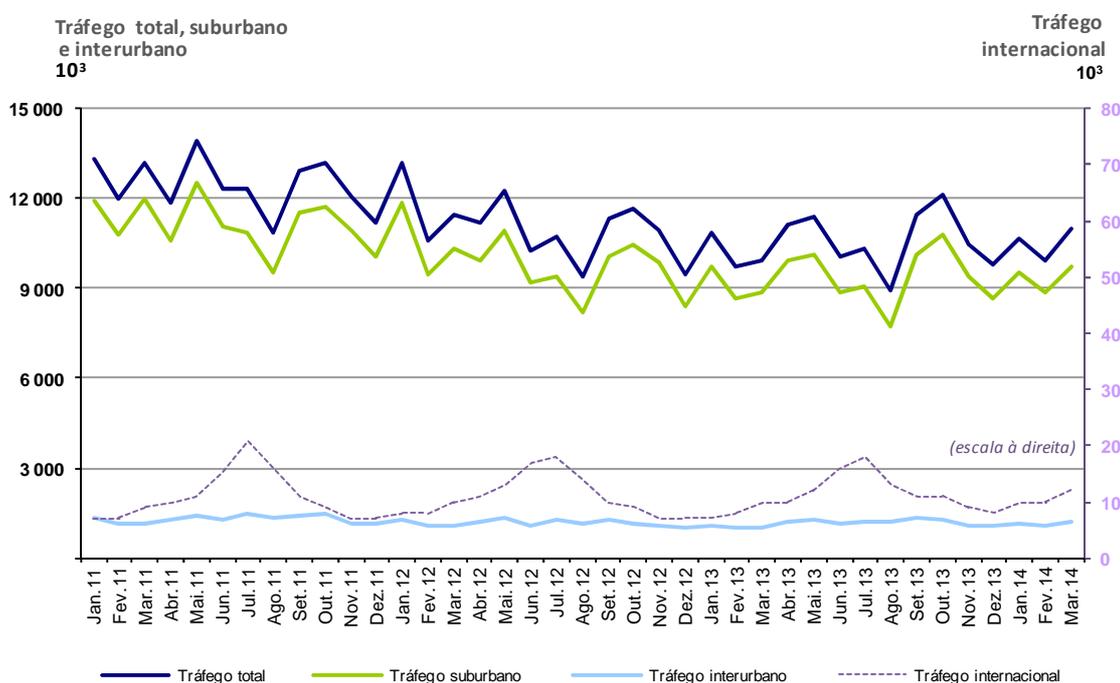
### Mais passageiros e mercadorias em transporte ferroviário

Viajaram 31,5 milhões de passageiros por ferrovia no 1º trimestre de 2014, traduzindo um aumento de 3,5%. Esta variação positiva vem reforçar o aumento de 1,1% verificado no trimestre anterior, que interrompeu um período de 10 trimestres consecutivos de diminuição do número de passageiros transportados.

As ligações suburbanas alcançaram um acréscimo de 2,8% (+0,5% no 4º T 2013), tendo totalizado 28,1 milhões de deslocações nos primeiros três meses do ano. O tráfego interurbano aumentou 9,2%, completando três trimestres consecutivos com variações positivas. A subida mais expressiva coube ao transporte internacional, que registou um acréscimo de 28,0% no número de passageiros (+21,7% no trimestre anterior).

O mês de março de 2014 registou um total de 11,0 milhões de passageiros transportados por ferrovia, refletindo um assinalável aumento de 10,8% face a igual mês de 2013, superior à variação de fevereiro (+2,1%) e em sentido inverso do apurado em janeiro (-2,0%).

**Figura 9 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego**



O movimento de mercadorias por ferrovia intensificou-se neste trimestre, tendo registado um acréscimo de 20,3% nas toneladas transportadas (2,5 milhões). Esta variação positiva contrastou com o decréscimo registado no 1º T 2013 (-18,9%) e suplantou as variações observadas nos 3º e 4º trimestres de 2013 (+7,4% e +8,0%, respetivamente).

O volume de transporte aumentou mais que proporcionalmente (+30,4%) face à tonelagem, totalizando 578,1 milhões de toneladas-quilómetro.

### Número de deslocações por metropolitano aumentou 0,7%

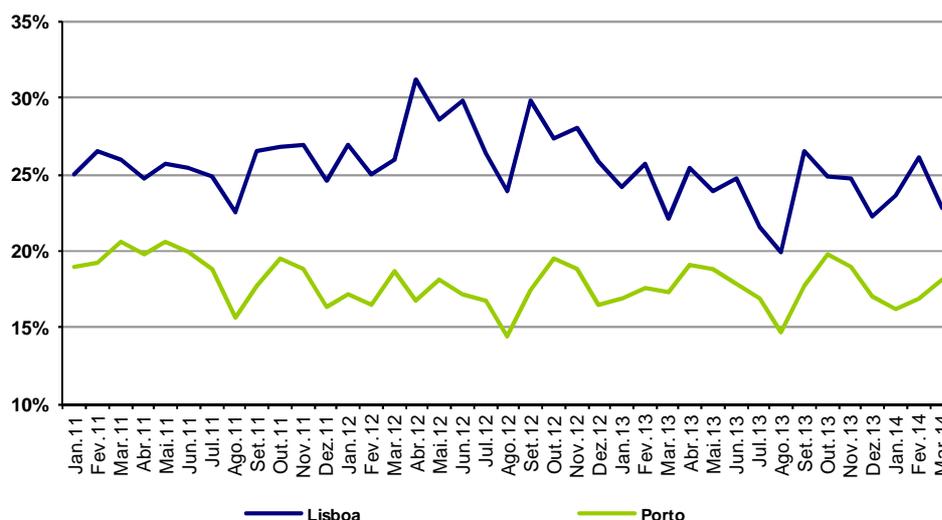
Os sistemas ferroviários ligeiros transportaram 48,1 milhões de passageiros no 1º trimestre de 2014, refletindo uma subida de 0,7% (-4,4% no 4º T de 2013). De referir que no trimestre homólogo de 2013 se tinha registado uma variação negativa de 13,9%, a mais expressiva de uma trajetória decrescente iniciada no 2º trimestre de 2011.

Embora no mês de janeiro as deslocações por metropolitano tenham diminuído 2,1%, nos meses de fevereiro e março o movimento de passageiros aumentou 1,7% e 2,7%, respetivamente.

O metropolitano de Lisboa transportou 34,5 milhões de passageiros no 1º trimestre de 2014 o que correspondeu a um ligeiro aumento de 0,8% (-8,5% no 4º T de 2013). Este crescimento ficou a dever-se sobretudo ao aumento registado em março (+3,3%). A taxa de utilização fixou-se em 24,2% (23,9% no 4ºT 2013).

O metro do Porto registou 13,6 milhões de passageiros transportados nos três primeiros meses de 2014, revelando uma variação de +0,5% (+6,3% no 4º T 2013). A taxa de utilização situou-se em 17,1%, inferior à registada no 4º trimestre de 2013 (18,6%).

**Figura 10 – Taxa de utilização de lugares-km oferecidos nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto**

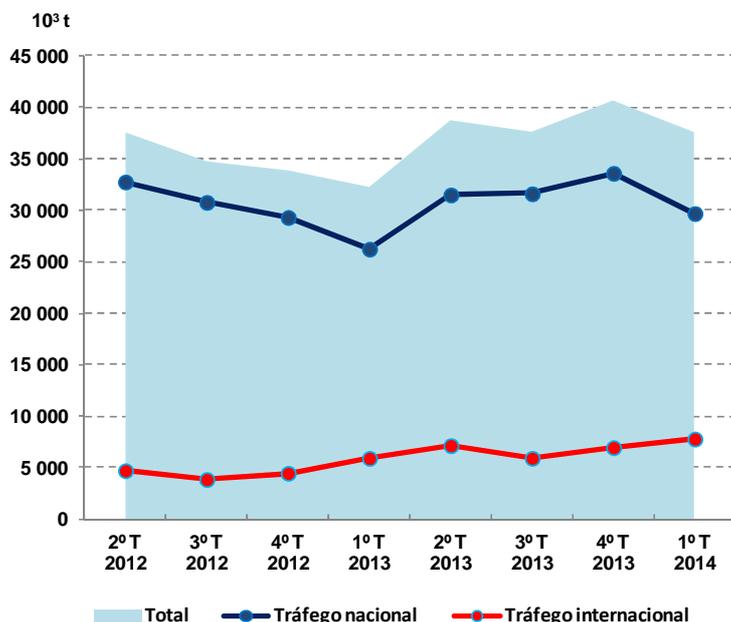


### Transporte rodoviário de mercadorias modera crescimento

O peso de mercadorias movimentadas por veículos pesados de matrícula nacional registou uma variação de +16,6%, taxa inferior em 3,4 p.p. à registada no trimestre anterior. Para esta desaceleração contribuiu o abrandamento tanto do tráfego nacional como da componente internacional.

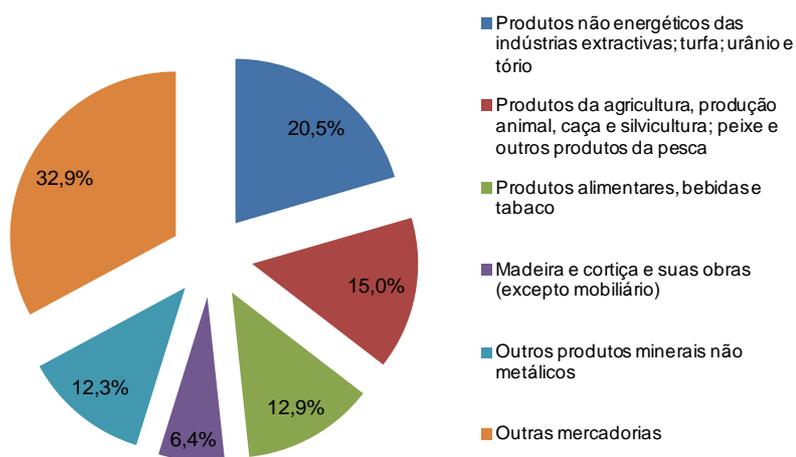
O volume de transporte, medido em TKm, registou uma variação de +14,2%, inferior à das toneladas, refletindo uma inflexão nos aumentos substanciais em termos das distâncias totais percorridas observadas anteriormente.

**Figura 11 – Peso de mercadorias do transporte rodoviário no Continente, por tipo de tráfego**



Os grupos de mercadorias “Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório” e “Produtos da agricultura, produção animal, caça e silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” representaram, respetivamente, 20,5% e 15,0% (17,9% e 15,4%, respetivamente, no 4º T 2013) do peso total em tráfego nacional. Os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” situaram-se na 3ª posição representando 12,9% do transporte nacional no 1º trimestre de 2014 (11,3% no 4º T 2013).

**Figura 12 – Distribuição da tonelagem transportada em tráfego nacional por principais grupos de mercadorias**



**Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes**

	Unidade	2013		2014	Taxa de variação homóloga (%)		
		3º T	4º T	1º T	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14
<b>TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL</b>							
<b>Movimento nos portos marítimos</b>							
Embarcações entradas	nº	3 776	3 331	3 160	7,5	12,1	2,0
Dimensão das embarcações entradas	10 <sup>3</sup> GT	52 146	55 915	46 495	22,3	12,2	5,7
Mercadorias movimentadas	10 <sup>3</sup> t	20 918	19 179	18 623	24,6	20,2	5,2
<b>Passageiros nas vias navegáveis interiores</b>	10 <sup>3</sup>	<b>7 636</b>	<b>6 146</b>	<b>5 806</b>	<b>-3,4</b>	<b>-1,1</b>	<b>-2,8</b>
<b>TRANSPORTE AÉREO</b>							
<b>Movimentos nos aeroportos</b>							
<b>Aeronaves aterradas</b>	nº	<b>45 515</b>	<b>33 987</b>	<b>30 348</b>	<b>2,7</b>	<b>3,7</b>	<b>3,3</b>
Continente	nº	36 909	27 772	24 628	3,6	4,4	4,0
R.A. Açores	nº	5 054	3 463	3 150	-0,5	-0,2	-3,1
R.A. Madeira	nº	3 552	2 752	2 570	-1,2	2,0	5,5
<b>Passageiros</b>	10 <sup>3</sup>	<b>10 966</b>	<b>7 137</b>	<b>6 140</b>	<b>4,7</b>	<b>7,7</b>	<b>6,5</b>
Desembarcados	10 <sup>3</sup>	5 439	3 497	2 994	4,9	7,9	5,8
Embarcados	10 <sup>3</sup>	5 473	3 568	3 072	4,9	7,5	7,4
Trânsito directo	10 <sup>3</sup>	54	72	74	-23,7	10,5	1,9
<b>Carga e correio</b>	t	<b>36 157</b>	<b>37 211</b>	<b>34 353</b>	<b>-3,1</b>	<b>-1,8</b>	<b>3,4</b>
Desembarcados	t	15 422	16 436	15 986	5,9	2,3	8,5
Embarcados	t	20 735	20 775	18 367	-8,9	-4,8	-0,6
<b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO</b>							
<b>Transporte ferroviário pesado</b>							
<b>Passageiros transportados</b>	10 <sup>3</sup>	<b>30 744</b>	<b>32 356</b>	<b>31 522</b>	<b>-2,0</b>	<b>1,1</b>	<b>3,5</b>
Suburbano	10 <sup>3</sup>	26 933	28 888	28 066	-2,5	0,5	2,8
Interurbano	10 <sup>3</sup>	3 769	3 440	3 424	2,0	6,0	9,2
Internacional	10 <sup>3</sup>	42	28	32	0,0	21,7	28,0
<b>Mercadorias transportadas</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>2 541</b>	<b>2 301</b>	<b>2 464</b>	<b>7,4</b>	<b>8,0</b>	<b>20,3</b>
<b>Mercadorias transportadas</b>	10 <sup>3</sup> tKm	<b>613 202</b>	<b>543 411</b>	<b>578 090</b>	<b>4,0</b>	<b>8,7</b>	<b>30,4</b>
<b>Transporte por metropolitano</b>							
<b>Passageiros transportados</b>	10 <sup>3</sup>	<b>44 398</b>	<b>49 553</b>	<b>48 057</b>	<b>-6,9</b>	<b>-4,4</b>	<b>0,7</b>
Lisboa	10 <sup>3</sup>	31 918	34 417	34 463	-10,7	-8,5	0,8
Porto	10 <sup>3</sup>	12 480	15 136	13 594	4,2	6,3	0,5
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO (a)</b>							
<b>Mercadorias transportadas (toneladas)</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>37 565</b>	<b>40 580</b>	<b>37 515</b>	<b>8,4</b>	<b>20,0</b>	<b>16,6</b>
Tráfego nacional	10 <sup>3</sup> t	31 630	33 613	29 710	2,7	14,6	13,2
Tráfego internacional	10 <sup>3</sup> t	5 935	6 967	7 805	53,4	55,6	31,6
<b>Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)</b>	10 <sup>6</sup> tKm	<b>8 477</b>	<b>9 367</b>	<b>9 991</b>	<b>30,7</b>	<b>32,6</b>	<b>14,2</b>
Tráfego nacional	10 <sup>6</sup> tKm	2 495	2 557	2 468	14,7	14,3	15,3
Tráfego internacional	10 <sup>6</sup> tKm	5 982	6 810	7 523	38,8	41,1	13,8

(a) Resultados de 2013 revistos

Fonte: INE, Atividade de Transportes 1º T 2014

## **NOTAS METODOLÓGICAS**

### **TRANSPORTES**

**Passageiros-Km (PKm)** - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**Lugares-Km (LKm)** - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

**Toneladas-Km (TKm)** - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

**Taxa de utilização** (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

### **TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL**

**Arqueação bruta (GT)** - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

**Carreira (fluvial)** - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

### **TRANSPORTE AÉREO**

**Serviço aéreo regular** - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

**Serviço aéreo não regular** - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

**Passageiro em trânsito direto** - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

### **TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

### **TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

**Transporte por conta de outrem** – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

**Transporte por conta própria** – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 14 de outubro 2014